



Comunicado

Para: Redacção
Data: 03 de Novembro de 2022
Assunto: **Economic Briefing da CTA**

BCI acolhe o Economic Briefing da CTA

Maputo, 03 de Novembro de 2022 – O BCI acolheu, na quarta-feira (02), em Maputo, a Xª edição do Economic Briefing, um fórum promovido pela Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA), que analisou e discutiu as dinâmicas do sector empresarial nacional, em relação ao III trimestre, e outras matérias relevantes que marcam a economia nacional.

O Administrador do BCI Rogério Lam, na qualidade de anfitrião, referiu a importância que o BCI confere à discussão sobre assuntos relevantes do país, daí acolher o evento no seu auditório: “esta casa, a nossa casa, a casa dos empresários e das empresas que actuam em Moçambique”. Reconheceu também as circunstâncias particulares, no contexto da economia global: “é um momento importante para debatermos o que é que vamos fazer em Moçambique nas circunstâncias em que vivemos”.

Sobre as perspectivas económico-financeiras para 2022, a Directora Central de Mercados Financeiros do BCI, Farhana Razak, referiu que “a economia moçambicana tem sido resiliente aos diversos choques”. Apontou o crescimento negativo verificado em 2020 (-1,2%), resultante do impacto da pandemia da COVID-19. Entretanto fez referência à “recuperação da economia em 2021 (2,3%) que se deveu, essencialmente, à redução das restrições para a contenção da COVID-19, beneficiando os sectores de Hotelaria e Turismo, Indústria Extractiva e Agricultura”. Neste diapasão, destacou que “no II trimestre de 2022, o PIB cresceu 4,59% com maior destaque para a Indústria Extractiva e Transportes”.

Mais adiante, Farhana Razak afirmou que “as importações, as exportações e o investimento directo estrangeiro (IDE) apresentaram um crescimento notório em 2021, alinhados com a retoma da economia”. Esclareceu que “as exportações dependem significativamente do sector extractivo (42%), enquanto a maquinaria, os combustíveis e material de construção detêm a maior proporção nas importações (38%)”. Entretanto, “Apesar das exportações do carvão e do alumínio superarem, em grande medida, as importações do combustível, continuam a existir incertezas em relação ao impacto das restantes *commodities*” – disse.

Refira-se que, ao longo do presente ano, antes da presente edição, o Economic Briefing decorreu em diferentes cidades do país: em Fevereiro, na cidade de Nampula; em Abril, na cidade da Beira, e em Agosto, no distrito de Chibuto.